

EDITORIAL

A presente edição concretiza a publicação quadrimestral da Revista Brasileira de Educação Especial - RBEE. Com o número 3, volume 10, encerramos a publicação dos artigos em 2004, cumprindo-se, assim, mais uma etapa histórica da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial com a diminuição da periodicidade, de semestral para quadrimestral.

Também terminamos o ano com a indexação da RBEE em quatro bases de dados, sendo duas nacionais e duas internacionais: BBE/INEP (Brasil), EDUBASE (FE/UNICAMP); CLASE - Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades (México); Psicodoc - Colégio Oficial de Psicólogos de Madri (Espanha).

Para 2005 temos novidades, apresentamos uma nova configuração de nossa *homepage*, que coloca a disposição de sócios e demais interessados alguns dos números esgotados da Revista Brasileira de Educação Especial. Nossa meta é disponibilizar, ao longo do ano e paulatinamente a cada atualização da *homepage*, os números e volumes já publicados pela RBEE. Tal empreendimento tem sido realizado com os próprios recursos da ABPEE, oriundos da anuidade de 2004.

No presente número, contamos com a publicação de oito artigos e duas resenhas. Abrimos uma seção para analisarmos *a composição e avaliação da Revista Brasileira de Educação Especial*. Essa seção tem como finalidade, por um lado, dar visibilidade ao processo de avaliação de artigos da RBEE e, por outro, promover uma melhora na qualidade dos futuros artigos a serem recebidos, ou seja, essa seção terá, também, uma finalidade pedagógica. Para isso, contatamos e convidamos profissionais que poderiam nos auxiliar em temas como critérios para seleção de palavras-chaves, elaboração resumos e abstracts. Ao longo do volume 11, daremos continuidade a essa seção, que, atualmente, inicia-se com dois artigos, sendo o primeiro uma *orientação para determinar palavras chaves* e, o segundo, sobre o processo de *avaliação de artigos da Revista Brasileira de Educação Especial*.

Na seção ensaio, podemos encontrar dois artigos: o primeiro proporciona uma reflexão sobre o tema inclusão e estigma e, o segundo, aponta uma discussão sobre as contribuições e limitações do método Doman-Delacato no contexto da Educação Especial.

Na seção relato de pesquisa estão publicados três artigos. O primeiro apresenta uma pesquisa sobre como as universidades reagiram à *Recomendação* feita pelo MEC, por meio da Portaria Ministerial nº 1.793 de 27 de dezembro de 1994, sobre a inclusão de uma disciplina sobre educação especial. Foram analisadas as grades curriculares dos cursos de psicologia e pedagogia de 33 universidades brasileiras, sendo 27 públicas e 06 particulares, bem como suas respectivas ementas e/ou

conteúdos, no período compreendido entre 1992 e 1997. No segundo artigo, são analisados aspectos do relacionamento entre pais de alunos especiais e profissionais da área, bem como concepções apresentadas por eles sobre a deficiência mental. O terceiro artigo busca esclarecer e melhor compreender a dinâmica e o processo vivenciado por famílias de crianças que possuem necessidades especiais e objetivo recai sobre investigação dos principais aspectos presentes no desenvolvimento e no cotidiano de irmãos mais velhos de crianças portadoras de necessidades especiais.

A seção *revisão bibliográfica* traz um artigo sobre o tema aquisição e desenvolvimento da linguagem em crianças com necessidades especiais decorrentes da deficiência visual.

Por último, duas resenhas encerram o volume 10 da RBEE. A primeira, sobre o livro organizado pela Profa Dra. Leila Regina d' Oliveira de Paula Nunes, que traz como título: *Favorecendo o desenvolvimento da comunicação em crianças e jovens com necessidades educacionais especiais*. A Segunda resenha se refere ao livro *Convivendo com filhos especiais: o olhar paterno*, de autoria de Rosana Glat e Maria Auxiliadora T. Duque.

Eduardo José Manzini
Editor